



Moreira não contestou números levantados pela comissão de bancos

Cai versão de Suplicy

BRASÍLIA — O diretor-geral da Polícia Civil, Eurípedes Barbosa, espera receber ainda hoje o relatório do delegado Pedro Ribeiro, que em São Paulo teria ouvido da funcionária pública Amélia Penteado que em momento algum ela contou ao senador Eduardo Suplicy ter visto Ana Elizabeth Lofrano Alves dos Santos, desaparecida há um ano, em Nova Iorque, em 29 de julho. Se confirmado o depoimento de Amélia, cairá por terra a versão de Suplicy de que Ana Elizabeth, mulher do economista José Carlos Alves dos Santos, está viva, escondida nos Estados Unidos.

Na noite de sábado, Eurípedes Barbosa informou ter recebido um telefonema de São Paulo do delegado Pedro Ribeiro, titular da Delegacia de Homicídios, que saiu de Brasília para ouvir Amélia e seu marido, o coronel Hélio Moura. Eurípedes conta ter ouvido de Pedro Ribeiro que a testemunha negou que tivesse encontrado Ana na loja Sak's em Nova

Iorque, e depois rezado com ela em uma igreja da cidade, ao contrário do que dissera Suplicy. Ele apresentou essa versão após recente viagem ao Estados Unidos, para onde foi com a médica Adriana Alves dos Santos, filha de José Carlos e Ana Elizabeth.

Segundo informou Eurípedes Barbosa, Amélia teria dito ao delegado Ribeiro que só esteve com Ana Elizabeth em Brasília, entre 1965 e 1975, e que, desde então, nunca mais a viu. A testemunha, segundo Eurípedes, também não teria reconhecido Ana em uma foto exibida por Pedro Ribeiro. Mesmo com a novidade do depoimento de Amélia, Ribeiro embarca amanhã à noite rumo aos Estados Unidos, acompanhado do delegado Waldemar Gomes Ribeiro, na esperança de ainda encontrar Ana Elizabeth com vida naquele país. Para Eurípedes, só após examinar o depoimento da testemunha é que se poderá checar a verdade.